

## ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

Aos dezoito dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 93ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu, no auditório da Paróquia Nossa Senhora de Sant'Ana, localizado no município de Paramoti/CE. A reunião teve como pauta: Café de boas-vindas e credenciamento; Abertura e leitura da ata da 92ª Assembleia Ordinária; Avaliação da Operação 2025.2; Vacância no segmento Usuários (03 vagas); Apresentação das Câmaras Técnicas (Meio ambiente e PRH); Apresentação sobre a Mineração no leito do rio Curu; Apresentação de proposta de mudança da logomarca CBH Curu; Informes; Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes os Usuários: Francisco de Assis Gomes de Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo/Apuirés), Célio Laurentino dos Santos (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores Z25 de Paraipaba), Lilian Kessia Alves Siebra (Ypióca Indústria de Bebidas S. A./Paraipaba), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Comunitária Pajeú/Paramoti), Diego Fernandes Vieira Fernandes (Nova Zelândia Agropecuária LTDA/São Gonçalo do Amarante), Expedito Cosmo Cruz (Associação dos Usuários das Águas do Açude Melancias/São Luís do Curu), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro/Umirim) e Francisco Fagner Oliveira (SISAR BCL/Itapipoca); Sociedade Civil: Francisco de Assis Ferreira de Moura (Associação Comunitária dos Agricultores da Agrovila do Açude Sousa/Canindé), Miguel Augusto Lima Araújo (Associação dos Agentes de Saúde/Canindé), Francisco Ricardo Beltrão Sabadia e Antônio Itamar Laurindo de Castro (Associação Comunitária dos Moradores de Cajazeiras/General Sampaio), Paulo César Medeiros (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agricultores (as) Familiares/STRAAF de General Sampaio), Cledeilson Pereira Santos (IFCE Campus Paracuru), Marcília Gonçalves Cruz (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agricultores (as) Familiares/STRAAF de Paraipaba), Francisca Elizabete Lopes Franco e Francisco Antônio de Sousa Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares/STRAAF de Paramoti), Francisco Wagner Gomes de Sousa (Agência de Desenvolvimento Econômico Local – ADEL/Pentecoste), Nádia Maria Bezerra Sousa (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar de Pentecoste/SINTRAF), Antônio Vanklane Rodrigues de Almeida (União das Associações do Vale do Rio Canindé/UAVRC), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – STRAAF/Tejuçuoca) e Bruno

33 Breendon Mota Frota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares –  
34 STRAAF/Umirim); Poder Público Municipal: José Almir Martins de Freitas e Francisco  
35 Cleiton Gomes Morais (Prefeitura Municipal de Canindé), José do Egito Sales Andrade  
36 (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura  
37 Municipal de Paraipaba), Ítalo Félix Dias e Raimunda Valdiene Pereira do Nascimento  
38 (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Francisco Micheldon dos Santos Mendes  
39 e Elieldo Rocha Castro (Prefeitura Municipal de Tejuçuoca), e João Batista Gomes de Souza  
40 (Câmara Municipal de Umirim). Poder Público Estadual/Federal: George Cândido Nogueira  
41 (Agência de Defesa Agropecuária do Ceará - ADAGRI), Manoel Moésio Braga Mota (Instituto  
42 de Desenvolvimento Agrário do Ceará/IDACE), Marilângela da Silva Sobrinho e Doris Day  
43 Santos da Silva (Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE), Pedro Lira Pessoa  
44 (Fundação Nacional de Saúde – FUNASA), Maria Saraiva Ferreira e Antônio Alzemar de  
45 Oliveira (EMATERCE). Da Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste: Marcius Rennê  
46 Albuquerque (Gerente Regional), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo de  
47 Operações), Elisângela Castro da Silva (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Heleni Viana  
48 Menezes, Ítalo de Sousa Oliveira Feijó e Aline Perdigão Bezerra (técnicos do núcleo de gestão)  
49 e Márcio Teixeira (motorista). COGERH Fortaleza: Guilherme Freitas (ASCOM) e Thiago  
50 Silva (motorista). Convidados: Padre Francisco Martins, Diácono Marcos Vinícius (Paróquia  
51 Nossa Sant’Ana/Paramoti), Telvânia Braz (Prefeita Municipal de Paramoti), Airton Mateus  
52 (Vice-prefeito de Paramoti), Margarida Mesquita e Iara Bezerra (Câmara Municipal de  
53 Apuiarés), Maria Nazaré Abreu (Prefeitura Municipal de Canindé), Mário Sérgio Paz e  
54 Guilherme Farias (Prefeitura Municipal de Paramoti), Tiago Alves de Sousa e Francisco  
55 Cláudio Ferreira (Associação dos Produtores Rurais Perímetro de São Luís do Curu), Edailson  
56 Robson e Edmar Cruz (Câmara Municipal de Paramoti), Edmilson Macedo e Gilson Pereira  
57 dos Santos (CAGECE BCL/Itapipoca) e Davidson Sousa (SEMACE). A reunião iniciou-se  
58 com Elizângela Castro cumprimentando os presentes, apresentando a equipe da Secretaria  
59 Executiva do CBH Curu/COGERH e em seguida iniciando a formação da mesa institucional  
60 com os seguintes representantes: Telvânia Braz, Padre Francisco Martins, Marcius Rennê  
61 Albuquerque, Elizabete Franco, Maria Saraiva, Ricardo Sabadia e Alzemar Oliveira. Após a  
62 formação da mesa, Sr. Ricardo Sabadia declarou oficialmente a abertura da reunião e facultou  
63 a palavra para os componentes da mesa, o Padre conduziu o momento de oração, os demais  
64 membros se pronunciaram e em seguida, a mesa foi desfeita. A técnica Heleni Viana fez a leitura

65 da ata da 92ª Reunião Ordinária do CBH Curu que foi aprovada sem ressalvas. Após esse  
66 momento, Sr. Reginaldo Silva iniciou sua apresentação sobre o “Acompanhamento dos Açudes  
67 Monitorados da Bacia Hidrográfica do Curu – 2025.2”, detalhando o boletim dos açudes  
68 monitorados da Bacia do Curu e informando que foram retirados 02 reservatórios do  
69 monitoramento da bacia do Curu, sendo eles; O açude Desterro (Caridade) devido a questão da  
70 dominialidade e o Açude Escuridão (Canindé) que foi atrelado ao sistema em 2014 para  
71 contribuir diretamente com o abastecimento do município de Canindé. Apresentou também o  
72 Boletim qualitativo dos açudes monitorados da Bacia do Curu, apresentou um gráfico  
73 quantitativo sobre Segurança de Barragem e outro sobre Fiscalização, apresentou o Simulado  
74 X Realizado dos Açudes Isolados da Bacia do Curu, informando que o açude Desterro  
75 (Caridade) está com uma diferença de 2,64cm entre a cota real e a cota simulada; o açude  
76 Escuridão (Canindé) está com uma diferença de 1,15cm entre a cota real e cota simulada; o  
77 açude Itapajé está com uma diferença de 4,63cm entre a cota real e a cota simulada; o açude  
78 Jerimum (Irauçuba) está com uma diferença de 2,55cm entre a cota real e a cota simulada; o  
79 açude Salão (Canindé) está com uma diferença de 0,4cm entre a cota real e a cota simulada; o  
80 açude Sousa (Canindé) está com uma diferença de 0,62cm entre a cota real e a cota simulada;  
81 o açude São Domingos (Caridade) está com uma diferença de 1,68cm entre a cota real e a cota  
82 simulada e o açude São Mateus (Canindé) está com uma diferença de 0,46cm entre a cota real  
83 e a cota simulada. Apresentou a planilha dos encaminhamentos retirados nas reuniões de  
84 alocação e informativa e detalhou as dificuldades da Operação dos Açudes do Vale do Curu –  
85 2025.2. Apresentou o layout do rio Curu, destacando os pontos de medição de vazão, de  
86 captação de água para as comunidades e apresentou também registros fotográficos da ação de  
87 Limpeza do Rio Curu no trecho I que contribuiu significativamente e positivamente com o  
88 atendimento das comunidades a jusante do açude General Sampaio. Sr. Reginaldo informou  
89 que a vazão atual do açude General Sampaio é considerada uma vazão de racionamento e que  
90 qualquer obstáculo compromete essa liberação, pois o tempo de resposta está comprometido.  
91 Pontuou a existência de 02 minerações em comunidades entre o trecho Apuiarés e Serrota  
92 (Pentecoste), localizadas nas comunidades de Santo Antônio e Jaburu, ambas município de  
93 Apuiarés. Informou que a COGERH recebeu uma manifestação da Ouvidoria do Estado do  
94 Ceará e que o papel da COGERH foi cumprido, e a manifestação respondida no prazo  
95 determinado. Apresentou informações sobre a Extração de Areia no rio Curu, enfatizando que  
96 essa é uma atividade que preconiza toda uma documentação e que requer um estudo prévio.

97 Apresentou as etapas do Licenciamento Ambiental e apresentou registros fotográficos da ação  
98 de extração de areia que são obstáculos existentes que prejudicam o fluxo da água. Sr.  
99 Reginaldo Silva informou também que o CBH Curu aprovou uma vazão média de 600ℓ/s para  
100 o açude General Sampaio liberar no segundo semestre de 2025, porém devido a situação atual,  
101 o citado reservatório está liberando uma vazão de aproximadamente 1.000ℓ/s, mas que deverá  
102 recuperar essa vazão, reduzindo a vazão do açude General Sampaio para 400ℓ/s nos próximos  
103 dias, justificou que essa vazão foi aumentada para atender as comunidades abaixo, porém foi  
104 identificado as citadas irregularidades que estão comprometendo o volume de água no rio.  
105 Apresentou a Campanha de medição de vazão de 2025 e destacou alguns registros fotográficos  
106 dessa atividade. Sr. Reginaldo Silva também apresentou o posicionamento da Secretaria  
107 Executiva do CBH Curu – Regional de Pentecoste referente a mineração existente no município  
108 de São Luís do Curu. Em seguida, apresentou sobre a Operação dos Açudes do Vale do Curu –  
109 2025.2, detalhando as demandas, a vazão média aprovada e o gráfico do simulado X realizado.  
110 Atualmente, o açude General Sampaio encontra-se com um saldo de 1.753.319hm<sup>3</sup>, pois  
111 simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 117.44 e chegou na cota 117.53. O açude  
112 Tejuçuoca, encontra-se com um saldo de 361.280hm<sup>3</sup>, pois simulou-se que ele chegaria nessa  
113 data na cota 115.57 e chegou na cota 115.66. O açude Pentecoste, encontra-se com um saldo de  
114 1.232.679hm<sup>3</sup>, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 55.42 e chegou na cota  
115 55.45. O açude Caxitoré (Umirim), encontra-se com um saldo de 4.407.743hm<sup>3</sup>, pois simulou-  
116 se que ele chegaria nessa data na cota 72.24 e chegou na cota 72.42. O açude Frios (Umirim),  
117 encontra-se com um saldo de 2.826.2060hm<sup>3</sup>, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na  
118 cota 48.96 e chegou na cota 49.47. O açude Melancia (São Luís do Curu), encontra-se com um  
119 saldo de 1.395.600hm<sup>3</sup>, pois simulou-se que ele chegaria nessa data na cota 46.00 e chegou na  
120 cota 46.34. Em seguida, abriu-se espaço para debate. Sr. José do Egito informou que participou  
121 da Audiência Pública e que acessou o site da Agência Nacional de Mineração para atender essa  
122 atividade, identificou que a mineração do Jaburu está totalmente fora das condicionantes legais  
123 e não entende porque a Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará/SRH não embargou essa  
124 obra. Solicitou que o CBH Curu enviasse ofício para SEMACE solicitando que antes de haver  
125 liberações de licenças, o projeto executivo seja enviado para a Prefeitura da jurisdição e pro  
126 CBH da bacia. Sr. Exedito se manifestou sobre a denúncia da extração de areia e falou de  
127 algumas fiscalizações feitas, porém sem resultados positivos, ressaltou que é a favor da  
128 realização de qualquer atividade desde que não seja ilegal. Sr. Micheldon dos Santos informou

129 que o crime ambiental foi cometido e continua sendo cometido, e que recentemente participou  
130 de um encontro de fiscais ambientais promovidos pela SEMACE e solicitou que a Polícia  
131 Ambiental (DPMA) fosse acionada para esse caso., pois a polícia pode intervir imediatamente,  
132 pois licença ambiental não é autorização total. Sr. Moésio Braga solicitou que o Ministério  
133 Público Ambiental seja provocado para tomar ciência e providência da situação, falou também  
134 da importância das construções de adutoras para as sedes municipais. Sra. Margarida Mesquita  
135 manifestou sua preocupação com a retirada de areia no rio Curu e solicitou que o CBH Curu se  
136 manifestasse sobre a proibição dessa ação, pois muitos agricultores precisam dessa água e dessa  
137 areia que serve como armazenamento de água em período de escassez. Também manifestou sua  
138 tristeza, pois convidou vários órgãos para participar da audiência pública realizada ontem  
139 (17/09), e comunicou através de ofício as irregularidades, mas infelizmente ainda não teve  
140 resultado. Pediu o apoio de todos para parar com esse crime. Vanklane Rodrigues informou que  
141 passou por uma situação semelhante no rio Canindé, onde foi feito um movimento criando-se  
142 uma comissão e procurando os órgãos responsáveis para serem tomadas as providências  
143 cabíveis, e enfatizou que tudo começa dentro do município que é responsável pela liberação da  
144 anuência. Sugeriu que todas as prefeituras da Bacia elaborassem um projeto de lei que  
145 regulamenta a extração de areia. Sr. Célio mostrou um registro fotográfico na beira mar,  
146 comprovando o impacto que a extração de areia trás. Adailson Robson se manifestou e sugeriu  
147 que o colegiado continuasse lutando e cobrando das instituições mais rigorosidade na liberação  
148 dessas licenças. Francisco de Assis Gomes informou que todas as comunidades abaixo da  
149 comunidade de Santo Antônio estão sendo prejudicadas com essa ação, já que ele mora na  
150 região, e como o CBH Curu aprovou uma vazão, o mesmo pode buscar uma solução para  
151 resolver essa problemática, cobrando que essa água do rio não seja liberada por manilha, pois  
152 já foi comprovado que isso não resolve o problema. Marcius Rennê Albuquerque se manifestou  
153 informando que visitou os dois pontos de extração de areia e que a situação atual é irreversível,  
154 por isso é importante que os órgãos tenham a sensibilidade antes de emitir essas licenças.  
155 Marilângela da Silva informou que hoje representa a SEMACE na composição do colegiado,  
156 contextualizou que ela faz parte do licenciamento que é dividido por tipo de atividade e que não  
157 é sua especialidade o setor de mineração, destacou que o corpo técnico é pequeno para atender  
158 todo o Estado, mas quando as demandas urgentes são identificadas a SEMACE avança,  
159 informou que o colegiado tem poder para se manifestar juntamente com a sua incitação no setor  
160 de fiscalização e que os impactos ambientais são irreversíveis e se comprometeu em levar a

161 situação. Sr. Cláudio Ferreira disse que essa problemática existe a muitos anos, mas o maior  
162 agravante é que a retirada da areia é feita no verão e quando se inicia o inverno não é possível  
163 ser recuperado totalmente, afetando mais ainda a situação, e destacou que deveria ter um prazo  
164 de intervalo maior para uma recuperação da região, pois todos os anos essa ação é realizada e  
165 o problema se agrava cada vez mais. Mayson José informou que faz parte do Conselho Estadual  
166 de Meio Ambiente (COEMA) e solicitou através do colegiado de toda essa realidade para  
167 apresentar junto a esse Conselho. Sra. Margarida Mesquita informou que a Câmara Municipal  
168 de Apuiarés fez uma denúncia a 3 meses na SEMACE, mas não obteve resposta. Pediu o apoio  
169 das representantes da SEMACE no comitê para localizar essa denúncia e dar um retorno com a  
170 maior brevidade possível. Sr. Ricardo Sabadia ressaltou a seriedade dessa problemática e  
171 informou que foi necessário aumentar a vazão do açude General Sampaio, Sr. Reginaldo Silva  
172 esclareceu que as vazões médias dos reservatórios do Vale do Curu foram aprovadas na reunião  
173 de alocação realizada em junho de 2025, e que algumas vezes se faz necessário alterar essa  
174 vazão de forma responsável em curtos períodos para atender o acordado, mas as regras de  
175 operação são acompanhadas diretamente pelos técnicos da COGERH e no final do período de  
176 alocação é feita uma prestação de contas. Sr. Ricardo Sabadia informou também que nessa  
177 reunião sairão alguns encaminhamentos, onde serão enviados ofícios para os órgãos  
178 responsáveis (SRH, IBAMA, SRH, COGERH, SEMACE, Agência Nacional de  
179 Mineração/ANM) solicitando a suspensão das autorizações (anuência, licença e outorga) de  
180 retirada de areia no rio Curu. Sr. Célio Laurentino sugeriu que as fiscalizações fossem realizadas  
181 através do google. Os encaminhamentos foram aprovados pela plenária e em seguida, a técnica  
182 Heleni Viana conduziu o ponto de pauta referente ao preenchimento da vacância no segmento  
183 usuários, o colegiado tem 15 assentos disponibilizados para o referido segmento, mas três  
184 desses assentos estavam em aberto e conforme discutido em uma reunião da diretoria, foi  
185 definido que inicialmente se convidaria as instituições que participaram do último processo de  
186 renovação e que estavam aptas. Foram identificadas 11 instituições e todas foram convidadas,  
187 mas somente duas instituições se fizeram presentes: CAGECE BCL e a Associação dos  
188 Produtores Rurais Perímetro de São Luís do Curu, as mesmas manifestaram seu interesse em  
189 participar do colegiado e após o pronunciamento de ambas, a plenária aprovou o preenchimento  
190 dessas vacâncias, ficando uma vaga em aberto devido a ausência das instituições convidadas.  
191 Na oportunidade, Sra. Margarida Mesquita manifestou o interesse da Associação Comunitária  
192 dos Moradores de Boa Vista (Apuiarés) em preencher a terceira vaga, a plenária aprovou desde

193 que seja apresentada a documentação exigida na ficha de credenciamento utilizada no processo  
194 de renovação do CBH. Em seguida, foram apresentadas propostas de logomarcas do CBH Curu,  
195 a plenária aprovou uma nova logomarca para o CBH Curu. O Sr. Célio Laurentino  
196 (Coordenador da CT de Meio Ambiente) apresentou os demais membros dessa CT e os  
197 trabalhos desenvolvidos, enfatizando que a atual principal ação é a elaboração do Plano de  
198 Educação Ambiental. Sobre a Câmara Técnica do Plano dos Recursos Hídricos, o Sr. Cledeilson  
199 Pereira informou que foram criados mecanismos para subsidiar os acompanhamentos das  
200 demandas do plano e falou do manual da Agência Nacional das Águas que está sendo utilizado  
201 como referência para acompanhar o Plano dos Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do  
202 Curu. Devido a instabilidade da internet que dificultou a apresentação desse manual, ficou  
203 definido que esse manual será disponibilizado no grupo de whatsapp para os demais membros  
204 conhecerem a ferramenta que está sendo utilizada, encerrando a pauta. Dando continuidade,  
205 Elizângela Castro informou que nos dias 30 de setembro e 1º de outubro de 2025 será realizada  
206 a 3ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas/FCCBHs.  
207 Informou também que no dia 16 de outubro de 2025 será realizada a 41ª Reunião Extraordinária  
208 do CBH Curu no município de Pentecoste, e que na oportunidade, será celebrado os 28 anos de  
209 existência desse colegiado. Em novembro de 2025 será realizada a 94ª Reunião Ordinária do  
210 CBH Curu e em dezembro de 2025 será realizada a capacitação do CBH Curu, as demais  
211 informações serão compartilhadas posteriormente. Heleni Viana informou que compartilhará  
212 no grupo de whatsapp do CBH Curu, o link da avaliação desse evento. Sr. Mazinho Oliveira e  
213 o Sr. Ricardo Sabadia compartilharam a experiência vivida no 26º Encontro Nacional de  
214 Comitês de Bacias Hidrográficas/ENCOB e apresentaram um relato das principais pautas  
215 discutidas nesse evento. Após o cumprimento de todos os pontos de pauta, Sr. Ricardo Sabadia  
216 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Foram retirados os seguintes  
217 encaminhamentos: 1) Enviar ofícios para os órgãos SRH, IBAMA, SRH, COGERH, SEMACE  
218 e Agência Nacional de Mineração/ANM, solicitando a suspensão das autorizações (anuência,  
219 licença e outorga) de retirada de areia no rio Curu; 2) Enviar Manual da Agência Nacional das  
220 Águas/ANA que está sendo utilizado como referência pela Câmara Técnica do Plano dos  
221 Recursos Hídricos do CBH Curu para acompanhar o documento que dar nome a citada Câmara;  
222 E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana Menezes (Secretaria-Executiva do CBH Curu)  
223 elaborei a seguinte ata.  
224 .....